TL2830

CLAMOR POR TIMOR
Rua Haddock Lobo 1310, apto.42
01414-002 São Paulo SP BRASIL
tel:11-3064.5948; fax:11-853.6830

CONVERSA COM O PRIMEIRO MINISTRO DE PORTUGAL, DR. ANTONIO GUTERRES, 18 DE ABRIL 1996 - NOTAS.

1. Como cristãos (e socialistas), temos certeza de que o encontro Brasil/Portugal só será profundo e significativo se baseado na solidariedade, na partilha dos bens. Cf. encontro de Jesus com os discípulos de Emaus (Lc. 24, 13-35).
2. Interesse de nosso grupo por Timor Leste: despertado pelo timorense Estevão Cabral, há 4 anos. Constituído o projeto Clamor por Timor em 94. Vinda do embaixador Roque Rodrigues em 95 marcou incremento de atividades, principalmente em São Paulo e Curitiba.
3. Encontro com o Primeiro Ministro em Lisboa, fevereiro 96, na Conferência Internacional: Solidariedade da Juventude Indonésia, Esperança para Timor.
4. Objetivos do grupo: dar visibilidade à causa timorense no Brasil, através de artigos e notícias na imprensa e eventos, como uma "Noite Timorense" programada para breve. Suscitar gestos concretos de solidariedade com Timor Leste, a nível nacional e de outros países.
5. Precisamos da contínua ajuda da Embaixada de Portugal e dos Consulados em São Paulo e Curitiba, para essas atividades.

6. Escritório de Representação de Timor Leste no Brasil: é pedido da Resistência e importante para nós, para que nosso país se mostre mais solidário para com seus irmãos.
Sugestão: que no início haja um funcionário timorense na embaixada de Portugal, encarregado de zelar pelos assuntos de interesse de seu povo.

7. Bolsas de estudo para timorenses no Brasil, para formação de quadros: precisamos da ajuda de Portugal. Já existem universidades dispostas.

8. É necessário que Timor Leste se integre à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Inicialmente participaria como observador, na reunião de Maputo. Importante que Brasil e Portugal unam seus esforços nesse sentido.

9. Escolas de inglês em meu país de origem, Malta, a pedido da Resistência estão dispostas a dar bolsas de estudo a jovens timorenses. Pedimos da ajuda de Portugal para este projeto.

frei João Xerri, O.P.
Prior do Convento Santo Alberto Magno
Coordenador da Comissão de Justiça e Paz da Família Dominicana no Brasil.